PROJETO DE LEI Nº , DE 2022

(Da Sra. Dra. SORAYA MANATO)

Institui o Selo Biocombustível Social e dá outras providências.

O Congresso Nacional decreta:

- **Art. 1º** Esta Lei institui o Selo Biocombustível Social (SBS) com a finalidade de promover a inclusão produtiva dos agricultores familiares, definidos pela Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, nas cadeias dos biocombustíveis.
- **Art. 2º** Fica instituído o Selo Biocombustível Social (SBS), com os seguintes objetivos:
- I estimular e promover a aquisição de matérias-primas produzidas pelos agricultores familiares destinadas à produção de biocombustíveis;
- II assegurar a assistência técnica para os agricultores familiares fornecedores de matérias-primas inseridos nas cadeias produtivas dos biocombustíveis;
- III promover geração de renda e emprego no âmbito da agricultura familiar.
- **Art. 3°** O SBS será concedido aos produtores e aos importadores de biocombustíveis que promovam a inclusão dos agricultores familiares nas cadeias produtivas nacional de biocombustíveis, segundo critérios, condições e na forma definidos em regulamento.





Parágrafo único. Produtor ou importador de biocombustível é a pessoa jurídica constituída na forma de sociedade sob as leis brasileiras, com sede e administração no País, beneficiária de concessão ou autorização da ANP e possuidora de registro específico de produtor ou importador de biocombustível junto à Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil do Ministério da Economia.

- **Art. 4°** O Poder Público contará, em caráter consultivo, com manifestação de Câmara Técnica Setorial destinada a auxiliar no acompanhamento e na avaliação de medidas adotadas no âmbito do SBS e de demandas ou propostas apresentadas por agentes econômicos diretamente interessados.
- **Art. 5°** A Câmara Técnica Setorial de que trata o art. 4° será coordenada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e terá, no mínimo, a seguinte composição:
- I representantes titulares do Poder Executivo e respectivos suplentes;
- II representantes titulares das organizações dos agricultores familiares e respectivos suplentes;
- III representantes titulares da indústria produtora de biocombustíveis e respectivos suplentes.

Parágrafo único: A Câmara Técnica Setorial será instituída e regulamentada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

- Art. 6° No âmbito do SBS, ao Poder Público federal caberá:
- I certificar as unidades produtoras dos biocombustíveis;
- II estabelecer regime especial no âmbito do Programa de Integração Social (PIS), do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins);





- III garantir percentual mínimo de participação na comercialização dos biocombustíveis aos detentores do Selo Biocombustível Social.
- IV estabelecer mecanismos para assegurar a participação prioritária da agricultura familiar no fornecimento das matérias-primas e produção de biocombustíveis no mercado interno.
- **Art. 7º** A Lei nº 13.576, de 26 de dezembro de 2017, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art.	3°	 								

- V avanço da eficiência energética, com o uso de biocombustíveis em veículos, em máquinas e em equipamentos;
- VI impulso ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, visando a consolidar a base tecnológica, a aumentar a competitividade dos biocombustíveis na matriz energética nacional e a acelerar o desenvolvimento e a inserção comercial de biocombustíveis avançados e de novos biocombustíveis;
- VII incentivo à participação da agricultura familiar, nos termos da Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, na cadeia de produção de biocombustíveis." (NR).
- **Art. 8º** Ficam convalidados os Selos Biocombustível Social expedidos às empresas produtoras de biodiesel até esta data e os benefícios e efeitos deles decorrentes.
 - Art. 9° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Instituído originalmente pelo Decreto nº 5.297, de 6 de dezembro de 2004, e reformulado pelo Decreto nº 10.527, de 22 de outubro de





2020, o Selo Biocombustível Social e respetivos benefícios fiscais são concedidos apenas aos produtores que adquirem de agricultores familiares a matéria-prima utilizada na obtenção do biodiesel, beneficiando cerca de 77 mil famílias de agricultores familiares que fornecem o equivalente a R\$ 6 bilhões em biomassa vegetal ou animal.

O presente projeto de lei busca não somente conferir caráter permanente à política pública antes mencionada, mas também estender seu alcance aos demais biocombustíveis obtidos a partir de produtos ou resíduos oriundos da agricultura familiar.

A participação da agricultura familiar nessas cadeias produtivas poderá contribuir para o aumento da geração de renda e de emprego no campo, bom como para a permanência de expressivo contingente de pessoas no meio rural, alavancando e conferindo maior dinamismo ao desenvolvimento socioeconômico de cada localidade.

A questão adquire maior relevância ao se considerar que novos biocombustíveis estão sendo introduzidos na matriz energética brasileira, a exemplo do diesel verde, BioQAV, do hidrogênio e do biogás, obtidos a partir de outras matérias-primas oriundas do meio rural.

A agricultura familiar poderá participar de maneira expressiva desse mercado. Segundo dados do Censo Agropecuário de 2017, o País conta com cerca de 2,4 milhões de estabelecimentos rurais conduzidos por agricultores familiares, sendo que soja é produzida em cerca de 165 mil; canade-açúcar, em cerca de 135 mil; e milho, em cerca de 1,3 milhões de estabelecimentos. Outras biomassas possíveis de serem destinadas à produção de biocombustíveis também são produzidas nos estabelecimentos rurais familiares.

Ciente da relevância social e econômica das medidas ora apresentadas, inclusive para o aumento da diversificação da matriz energética de nosso País, solicito o apoio dos nobres Pares no sentido da aprovação do presente projeto de lei.

Sala das Sessões, em de de 2022.





DRA. SORAYA MANATO

Deputada Federal – PTB/ES



